

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

Relatório da Administração

Em cumprimento ao disposto em nosso Estatuto Social, apresentamos a seguir o relatório das atividades realizadas no ano de 2017, incluindo os demonstrativos financeiros referentes ao exercício encerrado no último dia 31 de dezembro. Além disso, cumpre-nos comparar o período que se encerra ao ano imediatamente anterior. O ano de 2017 é marcado pelo avanço na execução do plano de recuperação econômica elaborado no segundo semestre de 2015 junto à *PricewaterhouseCoopers*, visando a redução dos déficits de caixa do Clube. Seguimos reduzindo o nível geral de endividamento e, consequentemente, o custo financeiro de nosso passivo oneroso. O endividamento junto aos bancos e terceiros passou de R\$ 154,1 milhões, em dezembro de 2015, para R\$ 99,4 milhões, em dezembro de 2017, traduzindo-se numa redução consolidada de 35,5%. A partir de abril de 2017, passou a vigorar em sua plenitude o novo Estatuto Social do São Paulo Futebol Clube, que estabelece as diretrizes para a profissionalização da gestão de todos os departamentos e atividades do Clube. Este moderno instrumento pavimentou o caminho para: (i) a otimização dos processos administrativos internos da instituição; (ii) a tomada de decisões de forma colegiada; (iii) a responsabilização individual e coletiva dos executivos contratados pelos seus atos de gestão, e; (iv) a maximização dos resultados esportivos e econômicos de cada área e de toda a Instituição.

Em relação à montagem do elenco profissional de futebol, destaca-se o investimento na contratação dos atletas

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
		Reclassificado			Reclassificado
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	13.808	7.618	Fornecedores	5.233	5.243
Contas a receber (nota 5)	233.901	209.774	Instituições financeiras (nota 9)	41.484	53.749
Contribuições de sócios a receber	704	529	Empréstimos com terceiros (nota 9.1)	10.095	12.814
Estoques	3.997	3.102	Obrigações trabalhistas (nota 10)	20.234	23.303
Adiantamentos (nota 6)	10.537	9.819	Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	6.570	5.571
Despesas antecipadas	1.169	1.688	Obrigações tributárias (nota 12)	2.463	3.595
	264.116	232.530	Direitos de imagem a pagar	6.093	5.968
			Entidades esportivas (nota 13)	39.026	27.171
NÃO CIRCULANTE			Participação de terceiros em direitos econômicos (nota 13.1)	21.492	9.878
Depósitos judiciais	5.193	7.516	Adiantamento de contratos (nota 14)	5.459	11.006
Contas a receber (nota 5)	362.388	344.730	Recitas a apropriar (nota 5.1)	163.018	155.805
Outros créditos	5.165	4.194	Contas a pagar	15.042	6.769
Imobilizado líquido (nota 7)	260.468	268.505		336.209	320.872
Intangível líquido (nota 8)	132.211	148.846			
	765.425	773.791	NÃO CIRCULANTE		
			Instituições financeiras (nota 9)	35.030	34.613
			Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	76.226	83.713
			Entidades esportivas (nota 13)	38.390	32.817
			Participação de terceiros em direitos econômicos (nota 13.1)	955	4.680
			Provisão para contingências (nota 15)	35.258	20.219
			Empréstimos com terceiros (nota 9.1)	13.240	20.269
			Receitas a apropriar (nota 5.1)	326.628	324.523
			Contas a pagar	-	900
			Adiantamento de contratos (nota 14)	70.290	81.605
				596.017	603.339
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)		
			Patrimônio Social	18.681	18.591
			Fundo de Reserva	24.443	24.443
			Reserva de Reavaliação	166.244	169.556
			Superávits (Déficits) Acumulados	(112.053)	(130.480)
				97.315	82.110
			TOTAL DO PASSIVO		
				1.029.541	1.006.321
TOTAL DO ATIVO	1.029.541	1.006.321			

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Patrimônio Social	Fundo de Reserva	Déficits/ Superávits Acumulados	Reserva de reavaliação	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	18.010	24.443	(134.632)	172.886	80.707
Integralização de títulos sociais	581	-	-	-	581
Total	18.591	24.443	(134.632)	172.886	81.288
Outros resultados abrangentes					
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	3.330	(3.330)	-
Superávit do exercício	-	-	822	-	822
Total dos resultados abrangentes	-	-	4.152	(3.330)	822
	18.591	24.443	(130.480)	169.556	82.110
Integralização de títulos sociais	90	-	-	-	90
Total	18.681	24.443	(130.480)	169.556	82.200
Outros resultados abrangentes					
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	3.312	(3.312)	-
Superávit do exercício	-	-	15.115	-	15.115
Total dos resultados abrangentes	-	-	18.427	(3.312)	15.115
	18.681	24.443	(112.053)	166.244	97.315

Demonstrações dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Atividades Operacionais	144.498	90.945
Ajustes para conciliar o resultado	15.115	822
Superávit do exercício	15.211	14.998
Depreciações e amortizações	244	573
Amortização de intangível (software/marcas)	12.730	11.197
Baixa do custo de formação de atletas	15	111
Baixas do imobilizado	7.719	4.032
Amortização de contratos de atletas formados	99.952	52.344
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais	(6.488)	6.868
Obrigações tributárias parceladas		
Decréscimo (acréscimo) de ativos	(41.702)	14.267
Em contas a receber	(41.960)	13.795
Em estoques	(895)	(494)
Em outros créditos	1.153	966
Acréscimo (decréscimo) de passivos	36.099	40.317
Em fornecedores e contas a pagar	7.363	(4.254)
Em obrigações trabalhistas	(3.069)	8.479
Em obrigações tributárias	(1.132)	1.388
Em direitos de imagem a pagar	125	(1.749)
Em entidades esportivas	25.317	52.168
Em receitas a apropriar	9.318	(70.310)
Em adiantamentos	(16.862)	44.918
Em provisões para contingências	15.039	9.677
(A) Fluxo de caixa das atividades operacionais	138.895	145.529
Atividades de Investimentos		
Adições para imobilizado (bens)	(7.189)	(4.336)
Adições para intangível (software/marcas)	(114)	(415)
Custo de atletas em formação	(22.596)	(22.972)
Contratos de atletas profissionais	(81.300)	(89.373)
(B) Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(111.199)	(117.096)
Atividades de Financiamentos		
Integralização de títulos sociais	90	581
Ingresso de empréstimos	47.365	78.623
Pagamento de empréstimos	(68.961)	(111.357)
(C) Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(21.506)	(32.153)
Geração de caixa do exercício (A+B+C)	6.190	(3.720)
Saldo inicial de caixa	7.618	11.338
Saldo final de caixa	13.808	7.618
Acréscimo do Capital Circulante Líquido	6.190	(3.720)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O São Paulo Futebol Clube, fundado na cidade de São Paulo, onde tem foro e sede, em 25 de janeiro de 1930, tendo temporariamente suspenso e retomado suas atividades no ano de 1935, é uma Associação de prática desportiva sem finalidade lucrativa, constituída na forma de associação civil sem finalidade econômica com prazo de duração indeterminado e que tem total autonomia de organização e funcionamento, em conformidade com o inciso 1 do artigo 217 da Constituição Federal da Republica Federativa do Brasil, de 05/10/1988.

O São Paulo Futebol Clube tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar o desporto em todas as suas modalidades, especialmente o futebol, formando atletas em todas as suas categorias, visando a participação em competições profissionais ou não profissionais, nos níveis municipal, estadual, nacional e internacional.

O São Paulo Futebol Clube também tem por objetivo promover, desenvolver, difundir e aprimorar a cultura nas suas mais diferentes modalidades, bem como desenvolver atividades que fortaleçam o convívio social e familiar. O São Paulo Futebol Clube possui personalidade jurídica distinta da de seus associados, que não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações por ele assumidas.

O São Paulo Futebol Clube destina integralmente seus eventuais resultados financeiros à manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A desprofissionalização do futebol ou a interrupção de sua prática pelo Clube dependerá da manifestação favorável do Conselho Consultivo e aprovação do Conselho Deliberativo, por 75% (setenta e cinco por cento) dos seus membros em exercício.

O patrimônio associativo do São Paulo FC é constituído pelo Estádio “Cícero Pompeu de Toledo”, pelo Parque Social, pelo Centro de Formação de Atletas “Presidente Laudo Natef” e por todos os demais bens móveis, títulos,

Lucas David Pratto, Robert Abel Arboleda Escobar, Petros Matheus dos Santos Araújo, e Juclei da Silva, entre outros.

Ainda em relação ao Futebol Profissional, cumpre-nos ressaltar que superamos a marca de 1 milhão de torcedores presentes em nossos jogos disputados como “mandante”. Compareceram, no total, 1.009.059 de torcedores às nossas partidas disputadas nos estádios do Morumbi e Pacaembu, estabelecendo-se, assim, um novo recorde histórico do São Paulo FC.

No Futebol de Base, mantivemos a política de redução dos desembolsos totais anuais. Em 2016, havíamos investido R\$ 23,0 milhões neste departamento, montante superior aos R\$ 22,5 milhões despendidos em 2017 (em 2015, o valor foi de R\$ 24,4 milhões, o que consolida a curva descendente de gastos). Foram profissionalizados em 2017, assim como no ano anterior, 25 atletas formados em nossas categorias de base. Quanto à performance esportiva, sagramo-nos campeões das seguintes competições: (i) Copa RS Sub-20, (ii) Copa Ouro Sub-20, (iii) Future Cup Sub-19, (iv) Aspire Tri-Series Sub-18, (v) Aspire Tri-Series Sub-17, (vi) Taça Belo Horizonte Sub-17, (vii) Copa Ouro Sub-17, (viii) Aspire Tri-Series Sub-16, (ix) Salvador Cup Sub-16 e (x) Paulista Cup Sub-16.

No que se refere à valorização do nosso Patrimônio Associativo, destaca-se a conclusão das obras de modernização do Centro de Imprensa do Estádio do Morumbi, bem como outras pequenas obras de

reestruturação e atualização das dependências do nosso estádio e complexo social. Além da manutenção dos contratos de patrocínio firmados junto às empresas Joll-Materiais de Construção, Corr Plastik, Bebidas Poby, Banco Inter, MRV Engenharia e Urbano Agroindustrial, firmamos inédito contrato de patrocínio para as categorias de base, com a empresa IG Publicidade e Conteúdo Ltda.

O Clube apresentou um SUPERÁVIT de R\$ 15,1 milhões, consolidando a tendência de resultados econômicos positivos iniciada em 2016. Este resultado decorre, majoritariamente, de: (i) aumento das receitas, principalmente com a negociação de direitos federativos de atletas profissionais; (ii) melhor utilização comercial das propriedades relacionadas ao Estádio do Morumbi, e; (iii) redução das despesas financeiras do clube, consequência da redução do nosso passivo bancário e do próprio cenário de queda de juros no mercado nacional. Finalmente, pelas mais diversas contribuições que deram ao São Paulo Futebol Clube ao longo do ano de 2017, agradecemos aos nossos Associados, Conselheiros, Torcedores, Patrocinadores, Instituições Financeiras e Colaboradores.

Carlos Augusto de Barros e Silva	Presidente
---	-------------------

Demonstrações dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	2017	2016
Futebol profissional e de base	423.716	337.213
Negociação de atestados liberatórios de atletas (nota 18)	188.664	111.165
Direitos de transmissão de TV	125.282	128.032
Premiações em campeonatos	1.943	1.800
Publicidade e patrocínio	56.629	35.297
Projeto sócio torcedor	10.718	13.671
Arrecadação de jogos	26.961	32.962
Licenciamento da marca	12.628	13.664
Outras receitas	891	622
Sociais e esportes amadores	33.732	34.490
Contribuições e taxas	26.731	27.472
Departamentos sociais e esportes amadores	6.085	6.162
Festas e eventos sociais	418	469
Aluguéis	498	387
Estádio	25.147	21.670
Camarote e cadeiras cativas	8.591	8.877
Publicidade	7.414	7.029
Aluguéis	4.775	2.681
Outras receitas	4.367	4.083
Deduções	(14.464)	(14.228)
Tributos	(8.112)	(7.829)
Direito de Arena	(6.352)	(6.399)
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	468.131	379.145

DESPESAS OPERACIONAIS	2017	2016
Futebol profissional e de base	(354.760)	(270.027)
Pessoal	(106.611)	(80.453)
Encargos trabalhistas	(11.928)	(9.478)
Benefícios	(4.040)	(4.566)
Prêmios	(4.659)	(5.370)
Direito de uso de imagem	(35.084)	(35.030)
Baixa do custo de atletas em formação (nota 8.2)	(12.730)	(11.197)
Amortização do custo de atletas formados (nota 8.3)	(7.719)	(4.032)
Amortização/baixa de contratos de atletas profissionais (nota 8.1)	(99.952)	(52.344)
Mecanismo de Solidariedade	(622)	(880)
Empréstimos de atletas	(2.798)	(678)
Arbitragens, federações e confederações	(3.109)	(3.020)
Despesas com jogos	(14.362)	(17.910)
Participação de terceiros em direitos econômicos (nota 17)	(12.098)	(21.004)
Intermediações sobre negociações c/ atletas (nota 17)	(11.964)	(4.444)
Água/Luz/Telefone	(1.878)	(1.825)
Manutenções	(697)	(840)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(3.577)	(3.552)
Gerais	(400)	(974)
Materiais	(7.097)	(7.122)
Serviços	(8.934)	(7.211)
Contingências trabalhistas (nota 15)	(15.186)	(6.768)
Despesas legais e judiciais	(52)	(353)
Perdas estimadas (nota 5)	(39)	(2.604)
Tributos	(11.820)	(11.344)
Transferência para custo de formação de atletas (nota 8.2)	22.596	22.972

Sociais e esportes amadores	(32.007)	(31.897)
Pessoal	(11.926)	(10.863)
Encargos trabalhistas	(1.221)	(1.134)
Benefícios	(2.177)	(2.098)
Arbitragens, federações e confederações	(859)	(687)
Despesas com jogos	(1.348)	(1.421)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(2.894)	(3.200)
Manutenções	(707)	(612)
Materiais	(1.796)	(3.272)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(4.159)	(4.383)
Água/Luz/Telefone	(4.059)	(3.488)
Tributos	(74)	(140)
Gerais	(787)	(599)
Estádio	(17.405)	(16.107)
Pessoal	(2.657)	(1.980)
Encargos trabalhistas	(310)	(214)
Benefícios	(512)	(483)
Despesas com jogos	(168)	(173)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(8.366)	(8.173)
Água/Luz/Telefone	(377)	(204)
Manutenções	(469)	(288)
Materiais	(898)	(598)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(2.803)	(3.046)
Tributos	(668)	(714)
Gerais	(177)	(234)
Administrativas	(27.128)	(23.564)
Pessoal	(13.645)	(10.725)
Encargos trabalhistas	(1.321)	(1.108)
Benefícios	(2.331)	(2.486)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(618)	(646)
Água/Luz/Telefone	(1.342)	(1.060)
Serviços	(4.014)	(3.174)
Manutenções	(227)	(239)
Materiais	(1.913)	(1.869)
Gerais	(1.590)	(1.390)
Resultado com baixa de bens	22	(12)
Tributos	(1.201)	(1.858)
Rateios de serviços de alimentação, transporte e lavanderia.	1.052	1.003
Resultado Financeiro	(21.716)	(36.728)
Receitas financeiras	1.813	2.638
Despesas financeiras	(23.529)	(39.366)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(453.016)	(378.323)

Sociais e esportes amadores	(32.007)	(31.897)
Pessoal	(11.926)	(10.863)
Encargos trabalhistas	(1.221)	(1.134)
Benefícios	(2.177)	(2.098)
Arbitragens, federações e confederações	(859)	(687)
Despesas com jogos	(1.348)	(1.421)
Depreciação e amortização (software/marcas)	(2.894)	(3.200)
Manutenções	(707)	(612)
Materiais	(1.796)	(3.272)
Serviços de Limpeza/Lavanderia/Medicina	(4.159)	(4.383)
Água/Luz/Telefone	(4.059)	(3.488)

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - RECLASSIFICAÇÃO

			Reclassificado		
	2016	Reclassificação	2016		
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	7.618	-	7.618		
Contas a receber (nota 5)	209.774	-	209.774		
Contribuições de sócios a receber	529	-	529		
Estoques	3.102	-	3.102		
Adiantamentos (nota 6)	9.819	-	9.819		
Despesas antecipadas	1.688	-	1.688		
	232.530	-	232.530		

NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	7.516	-	7.516		
Contas a receber (nota 5)	344.730	-	344.730		
Outros créditos	4.194	-	4.194		
Imobilizado líquido (nota 7)	268.505	-	268.505		
Intangível líquido (nota 8)	198.865	(50.019)	148.846		
	823.810	(50.019)	773.791		

TOTAL DO ATIVO	1.056.340	(50.019)	1.006.321		

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Tais práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a) **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando-se a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentados em milhares de reais.

b) **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem liquidez imediata.

c) **Contas a receber**

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A provisão para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

d) **Ativo imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, construção e reavaliação. A depreciação é calculada pelo método linear, à taxas que levam em consideração a vida útil remanescente dos bens, mencionada na nota explicativa nº 7. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não foi necessário registro de perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*) do imobilizado, conforme previsto no CPC 01.

e) **Intangível - Contratação e formação de atletas**

Os valores gastos com a formação, contratação e renovação de contratos de atletas são registrados pelo custo de aquisição ou formação e amortizados pelo prazo previsto no contrato firmado entre o Clube e o atleta. No final de cada exercício, o Clube avalia a possibilidade de recuperação financeira do valor líquido contábil do custo de cada atleta registrado nesta conta, e, caso existam evidências de perda, o saldo é baixado em conta específica do resultado.

f) **Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de *"impairment"*)**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. No encerramento das demonstrações financeiras ora apresentadas, a Administração não identificou quaisquer indícios de perda do valor recuperável de ativos não-financeiros para que se procedesse ao cálculo e à correspondente contabilização dessas perdas.

g) **Empréstimos bancários**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo corrigido, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro-rata temporis*) e líquido de amortizações.

h) **Auração do resultado, ativos e passivos circulares e não circulares**

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência de exercícios. As receitas de bilheteria, direitos de transmissão e de imagem, patrocínio e publicidade são registradas em contas específicas do resultado operacional. As receitas de licenciamentos, recebidas em decorrência da cessão dos direitos de uso da marca do Clube, são reconhecidas em conformidade com a competência do contrato. De forma geral, o reconhecimento ocorre linearmente, pelo prazo contratual.

Os ativos circulares e não circulares, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulares e não circulares, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

i) **Moeda estrangeira**

As transações em moedas estrangeiras são convertidas em reais utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas operações são reconhecidos no resultado do período.

j) **Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Clube tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

k) **Receitas a apropriar**

As receitas a apropriar são registradas no passivo circulante e não circulante a valores nominais, e serão apropriadas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

l) **Classificação e Mensuração**

Os ativos financeiros são representados principalmente por: (i) Caixa e equivalentes de caixa; (ii) Contas a receber; e (iii) Adiantamentos.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo, por meio do resultado. As variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos são derivativos são representados principalmente por: (i) Fornecedores; (ii) Instituições financeiras; (iii) Obrigações trabalhistas e tributárias; e (iv) Direitos de imagem a pagar. O Clube reconhece títulos de dívida emitidos na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo corrigido pelas taxas de juros contratuais, líquido de juros pagos e amortizações já efetuadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		2017	2016		
Caixa		165	184		
Bancos		5.584	311		
Aplicações Financeiras		8.059	7.123		
Total		13.808	7.618		

As aplicações financeiras da Instituição estão, em sua totalidade, alocadas em Fundos de Investimento e Certificados de Depósito Bancário de risco baixo e liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo. Estas aplicações são majoritariamente remuneradas com base em percentuais do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

5. CONTAS A RECEBER

		2017				
		Circulante	Não Circulante	Total		
Contratos de Televisonamento		135.136	257.913	393.049		
Entidades Esportivas (*)		70.682	38.094	108.776		
Patrocínios		19.012	18.000	37.012		
Contratos de locação		1.915	942	2.857		
Receitas de loterias		4.387	48.000	52.387		
Contratos de cessão de espaço		3.803	1.149	4.952		
Contratos de licenciamento de marca		7.717	624	8.341		
Diversos		4.184	-	4.184		
Perdas estimadas		(12.935)	(2.334)	(15.269)		
Total		233.901	362.388	596.289		

		2016				
		Circulante	Não Circulante	Total		
Contratos de Televisonamento		118.459	239.206	357.665		
Entidades Esportivas		44.891	22.795	67.686		
Patrocínios		15.643	12.450	28.093		
Contratos de locação		2.343	831	3.174		
Contratos de publicidade		17.981	33.256	51.237		
Receitas de loterias		2.035	35.500	37.535		
Contratos de cessão de espaço		4.059	2.360	6.419		
Contratos de licenciamento de marca		10.285	666	10.951		
Cheques em custódia		12	-	12		
Diversos		1.605	-	1.605		
Perdas estimadas		(7.539)	(2.334)	(9.873)		
Total		209.774	344.730	554.504		

(*) Os Valores a receber de **Entidades Esportivas** em 31/12/2017 referem-se substancialmente a negociações de Direitos Federativos dos atletas profissionais: (i) Maicon Pereira Roque, (ii) Ewandro Felipe de Lima Costa, (iii) Thiago Henrique Mendes Ribeiro, (iv) Paulo Henrique Chagas de Lima, (v) Índcio Carneiro dos Santos, (vi) Lyano Evangelista Silveira Neves Vojnovic, (vii) José Rogério de Oliveira Melo, (viii) José Artur de Lima Junior, (ix) Ricardo Adrián Centurión, (x) Luiz de Araújo Guimarães Neto, e (xi) Luiz Gustavo Novaes Palhares. A Entidade optou por registrar os efeitos econômicos totais dos contratos firmados, com o objetivo de expressar os reflexos dos mesmos em suas demonstrações financeiras a curto e longo prazos. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o Clube mantinha recebíveis oferecidos em garantia à determinadas operações de empréstimo e financiamento bancário.

			Reclassificado		
	2016	Reclassificação	2016		
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	5.243	-	5.243		
Instituições financeiras (nota 9)	53.749	-	53.749		
Empréstimos com terceiros (nota 9.1)	12.814	-	12.814		
Obrigações trabalhistas (nota 10)	23.303	-	23.303		
Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	5.571	-	5.571		
Obrigações tributárias (nota 12)	3.595	-	3.595		
Direitos de imagem a pagar	31.325	(25.357)	5.968		
Entidades esportivas (nota 13)	27.171	-	27.171		
Participação de terceiros em direitos econômicos (nota 13.1)					
Adiantamento de contratos (nota 14)	9.878	-	9.878		
Receitas a apropriar (nota 5.1)	155.805	-	155.805		
Contas a pagar	6.769	-	6.769		
	346.229	(25.357)	320.872		

NÃO CIRCULANTE					
Instituições financeiras (nota 9)	34.613	-	34.613		
Obrigações tributárias parceladas (nota 11)	83.713	-	83.713		
Entidades esportivas (nota 13)	32.817	-	32.817		
Participação de terceiros em direitos econômicos (nota 13.1)					
Provisão para contingências (nota 15)	4.680	-	4.680		
Direitos de imagem a pagar	20.219	-	20.219		
Empréstimos com terceiros (nota 9.1)	24.662	(24.662)	-		
Receitas a apropriar (nota 5.1)	20.269	-	20.269		
Contas a pagar	324.523	-	324.523		
Adiantamento de contratos (nota 14)	900	-	900		
	81.605	-	81.605		
	628.001	(24.662)	603.339		

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 16)					
Patrimônio Social	18.591	-	18.591		
Fundo de Reserva	24.443	-	24.443		
Reserva de Reavaliação	169.556	-	169.556		
Superávits (Déficits) acumulados	(130.480)	-	(130.480)		
	82.110	-	82.110		

TOTAL DO PASSIVO	1.056.340	(50.019)	1.006.321		
-------------------------	------------------	-----------------	------------------	--	--

5.1 Receitas a Apropriar

Referem-se, substancialmente, aos contratos de patrocínio, publicidade, cessão de direitos e espaços, licenciamento de marca e locação, cujo montante será apropriado ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos, conforme composição abaixo:

		2017				
		Circulante	Não Circulante	Total		
Entidades esportivas e federações		135.107	257.913	393.020		
Contratos de patrocínio		19.077	18.000	37.077		
Contratos de locação		1.769	942	2.711		
Receitas de loterias		4.387	48.000	52.387		
Contratos de cessão de espaço		1.376	1.149	2.525		
Contratos de licenciamento de marca		1.302	624	1.926		
Total		163.018	326.628	489.646		

		2016				
		Circulante	Não Circulante	Total		
Entidades esportivas e federações		118.205	239.460	357.665		
Contratos de patrocínio		9.873	12.450	22.323		
Contratos de locação		1.326	831	2.157		
Contratos de publicidade		16.776	33.256	50.032		
Receitas de loterias		1.827	35.500	37.327		
Contratos de cessão de espaço		3.511	2.360	5.871		
Contratos de licenciamento de marca		4.287	666	4.953		
Total		155.805	324.523	480.328		

6. ADIANTAMENTOS

		2017	2016		
Direito de imagem		4.122	6.490		
Empréstimo de atletas		3.470	-		
Seguros/Benefícios a funcionários		834	156		
Outros Adiantamentos		2.111	3.173		
Total		10.537	9.819		

7. IMOBILIZADO LÍQUIDO

				2017	2016		
	Taxa anual de Depreciação %	Custo corrigido e ajustado	Depreciação acumulada	Líquido 2017	Líquido 2016		
Terrenos		90.795	-	90.795	90.795		
Edificações	2 a 3	143.297	(37.110)	106.187	108.645		
Instalações e benfeitorias	2 a 3	99.037	(48.828)	50.209	55.344		
Máquinas e equipamentos	7 a 10	14.146	(9.217)	4.929	6.068		
Móveis e utensílios	7 a 10	16.218	(10.052)	6.166	7.148		
Veículos	20	2.029	(1.935)	94	246		
Obras em andamento		2.088	-	2.088	259		
Total		367.610	(107.142)	260.468	268.505		

Movimentação do ativo imobilizado:

		31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017		
Custo							
Terrenos		90.795	-	-	90.795		
Edificações		141.725	1.572	-	143.297		
Instalações e benfeitorias		95.706	3.331	-	99.037		
Máquinas e equipamentos		13.918	229	(1)	14.146		
Móveis e utensílios		15.991	228	(1)	16.218		
Veículos		2.183	-	(154)	2.029		
Obras em andamento		259	1.829	-	2.088		
Total		360.577	7.189	(156)	367.610		

		31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017		
Depreciação							
Edificações		(33.080)	(4.030)	-	(37.110)		
Instalações e benfeitorias		(40.362)	(8.466)	-	(48.828)		
Máquinas e equipamentos		(7.850)	(1.367)	-	(9.217)		
Móveis e utensílios		(8.843)	(1.209)	-	(10.052)		
Veículos		(1.937)	(139)	141	(1.935)		
Total		(92.072)	(15.211)	141	(107.142)		

Líquido		268.505	(8.022)	(15)	260.468		
----------------	--	----------------	----------------	-------------	----------------	--	--

Não há qualquer indicação de perdas em relação a estes ativos.

8. INTANGÍVEL LÍQUIDO

			</
--	--	--	----

São Paulo Futebol Clube

CNPJ/MF nº 60.517.984/0001-04

13.1 Participação de terceiros em Direitos Econômicos

Corresponde a valores a serem pagos em razão da participação de terceiros em Direitos Econômicos de atletas negociados pelo Clube e também como remuneração pelo serviço de intermediação na venda de Direitos Federativos de atletas profissionais.

	Atleta	2017	2016
DIS Esporte e Organização de Eventos Ltda.	Paulo Henrique Chagas de Lima	1.984	6.875
Link Assessoria Esportiva	Paulo Henrique Chagas de Lima	2.975	2.578
Club Atlético Paranaense	Ewandro Felipe de Lima Costa	444	1.540
Luck Sports Ltda.	Ewandro Felipe de Lima Costa	213	410
PMSM Publicidade	Lyanco Evangelista S. N. Vojnovic	2.678	-
Prime Soccer	Lyanco Evangelista S. N. Vojnovic	139	-
Mirassol FC	Luiz de Araújo Guimarães Neto	3.174	-
Datasoccer Sports Marketing Ltda.	David Neres Campos	588	-
Leão Borges Participações Ltda.	Thiago Henrique Mendes Ribeiro	3.805	-
R. Braun Esportes, Mkt e Entretenimento	José Artur de Lima Junior	165	-
Bertolucci Assess. e Propaganda Esp. Ltda.	Thiago Henrique Mendes Ribeiro	2.109	-
Bertolucci Assess. e Propaganda Esp. Ltda.	Luiz de Araújo Guimarães Neto	2.111	-
Brazil Soccer	Maicon Thiago Pereira de Souza	338	-
LGM Assessoria Esportiva	Ricardo Adrián Centurión	486	-
Nilo Aguillar Effori - ME	Maicon Pereira Roque	1.238	-
Kirin Soccer S/S Ltda.	Ademilson Braga Bispo Junior	-	1.030
GT Sports	Ademilson Braga Bispo Junior	-	475
Magnitude Brazil Ltda.	Ademilson Braga Bispo Junior	-	770
Sport Club Corin. Paulista	Lucas Rodrigues Moura da Silva	-	880
Total		22.447	14.558
Circulante		21.492	9.878
Não circulante		955	4.680

14. ADIANTAMENTO DE CONTRATOS

Referem-se a valores de adiantamentos e lvas de contratos de patrocínio, cessão de direitos de transmissão à televisão, locação de camarotes e licenciamento de marca. Os valores serão apropriados de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos.

	2017	2016
Contratos de televisionamento	73.200	76.500
Contratos de locação	298	733
Contratos de cessão de espaço	874	1.773
Contratos de publicidade	1.377	13.605
Total	75.749	92.611
Circulante	5.459	11.006
Não circulante	70.290	81.605

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2017	2016
Trabalhistas e cíveis	35.258	20.219
Total	35.258	20.219

As provisões foram constituídas considerando-se a estimativa feita para os processos das naturezas trabalhistas e cível, cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como "provável".

Passivos contingentes – perdas possíveis

Além dos valores acima mencionados, o Clube possui diversos processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento. O montante estimado perfaz **R\$ 360.374 (R\$ 179.344** em 2016), que não foram contabilizados por conta da opinião dos nossos assessores jurídicos, que estimam como "possível" ou "remota" a possibilidade de perda desses processos.

Prefeitura Municipal de São Paulo	84.650
Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo	11.549
Fiscais - Receita Federal de Administração Tributária/Fazenda Nacional	108.765
Trabalhistas - Atletas Profissionais	36.732
Sindicato - Atletas Profissionais	91.135
Trabalhistas - Diversos	15.864
Cíveis - FAAP	7.770
Cíveis - Diversos	3.909
Total	360.374
Movimentação da provisão para contingências:	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	20.219
(+) Adições	15.186
(-) Transferências (passivos diversos)	3.645
(-) Transferências (acordos e parcelamentos)	(3.792)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	35.258

Ativos contingentes

O Clube não reconheceu ativos contingentes em suas demonstrações financeiras, tendo em vista que a realização do ganho ainda não é certa.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Patrimônio Social

Corresponde ao valor dos títulos sociais vendidos pelo Clube.

16.2 Reserva de Reavaliação

Baseado em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, o Clube registrou em dezembro de 2007 a reavaliação de bens do ativo imobilizado. A mais-valia de R\$ 86.425 foi acrescida aos saldos do imobilizado em contrapartida da conta de Reserva de Reavaliação, no patrimônio líquido.

Com o advento da Lei 11.638/07, a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, não são mais permitidas reavaliações espontâneas de bens. A administração do clube optou por manter registrada a reavaliação constituída em 31 de dezembro de 2007 até sua realização por alienação ou

Parecer do Conselho da Administração

De acordo com o disposto no artigo 138, do Estatuto Social, o Conselho de Administração, pelos membros presentes e abaixo consignados, em reunião ordinária realizada nesta data, após analisar o Parecer dos Auditores Independentes, de 15.03.2018, e por considerar que os documentos representam adequadamente todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Instituição, referente ao exercício de 2017, tomou conhecimento do Relatório da Administração e examinou as Demonstrações Financeiras do São Paulo Futebol Clube, manifestando-se favorável à sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 19 de março de 2018.	
Carlos Augusto de Barros e Silva Presidente do Conselho de Administração	Roberto Rhormens Alves Natel Vice-Presidente do Conselho de Administração
José Eduardo Mesquita Pimenta Conselheiro	Julio Casares Conselheiro
Silvio Mé dici Conselheiro	Julio Conejero Conselheiro
Adílson Alves Martins Conselheiro	Marcio Aith Conselheiro
Saulo de Castro Abreu Filho Conselheiro	

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Associados do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas e políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sem ressalvas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos:

Demonstração do valor adicionado (DVA)

As demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Clube e apresentadas como informação suplementar foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião essas demonstrações foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo critérios

17. RECEITAS E GASTOS COM A NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS PROFISSIONAIS

Em 2017, o Clube obteve **R\$ 188.664 (R\$ 111.165** em 2016) de receitas provenientes da negociação de direitos econômicos, direitos federativos, mecanismo de solidariedade e empréstimos de atletas. Os valores gastos com contratos de intermediação e participação de terceiros em direitos econômicos relativos a estas negociações totalizaram **R\$ 24.062 (R\$ 25.448** em 2016). O resultado líquido das negociações com atletas profissionais foi de **R\$ 164.602 (R\$ 85.717** em 2016) sendo assim registrado:

	2017					
			Gastos (B)			
Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Intermediação	Part. Dir. Econômicos	Resultado (A-B)
David Neres Campos	Direitos Federativos	AFC Ajax	39.648	(3.172)	-	36.476
Augusto César Veríssimo Galvan	Direitos Federativos	Real Madrid CF	3.347	(327)	-	3.020
Lyanco Evangelista S. N. Vojnovic	Direitos Federativos	Torino FC	20.338	(237)	-	20.101
Luiz Gustavo Novaes Palhares	Direitos Federativos	Futebol Clube do Porto SAD	10.450	-	-	10.450
José Rogério de Oliveira Melo	Direitos Econômicos	Sport Club do Recife	3.500	-	-	3.500
Luiz de Araújo Guimarães Neto	Direitos Federativos	Losc Lille	36.436	(2.975)	(7.287)	26.174
Thiago Henrique Mendes Ribeiro	Direitos Federativos	Losc Lille	29.608	(2.369)	(4.811)	22.428
Maicon Pereira Roque	Direitos Federativos	Galatasaray SK	25.907	(1.813)	-	24.094
Ricardo Adrián Centurión	Direitos Federativos	Genoa CFC	12.954	(906)	-	12.048
Diego Carlos Santos Silva	Direitos Econômicos	Estoril Praia Futebol SAD	309	-	-	309
José Artur de Lima Junior	Direitos Federativos	Major League Soccer	4.299	(165)	-	4.134
Total			186.796	(11.964)	(12.098)	162.734
Diversos	Empréstimos		470	-	-	470
Diversos	Solidariedade		1.398	-	-	1.398
Total			188.664	(11.964)	(12.098)	164.602

	2016					
			Gastos (B)			
Atleta	Negociação	Clube	Receita (A)	Intermediação	Part. Dir. Econômicos	Resultado (A-B)
Maicon Thiago Pereira Souza	Direitos Federativos	Grêmio FPA	6.825	-	(407)	6.418
Ewandro Felipe de Lima Costa	Direitos Federativos	Udinese Calcio	10.805	(410)	(2.361)	8.034
Welker Marçal de Almeida	Direitos Federativos	Esporte Clube Vitória	5.292	(339)	-	4.953
Alan Kardec de Souza Pereira	Direitos Federativos	Chongqing Lifan FC	18.008	-	-	18.008
Paulo Henrique Chagas de Lima	Direitos Federativos	Sevilla FC	35.980	(2.714)	(15.540)	17.726
Inácio Carneiro dos Santos	Direitos Federativos	Futebol Clube do Porto SAD	10.849	-	-	10.849
Ademilson Braga Bispo Junior	Direitos Federativos	Gamba Osaka Co. Ltda.	10.224	(777)	(1.922)	7.525
José Rogério de Oliveira Melo	Direitos Econômicos	Sport Club do Recife	2.500	-	-	2.500
Vitor Gomes Pereira Junior	Direitos Econômicos	Club Tijuana X. de Caliente	1.537	(120)	-	1.417
Total			102.020	(4.360)	(20.230)	77.430
Diversos	Empréstimos		1.864	(84)	(774)	1.006
Diversos	Solidariedade		7.281	-	-	7.281
Total			111.165	(4.444)	(21.004)	85.717

depreciação, incorporando os valores reavaliados naquela data ao novo custo corrigido dos bens e transferindo o saldo da contrapartida registrado no patrimônio líquido para a rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

18. DIREITOS E OBRIGAÇÕES COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS

	2017				
	Direitos - contemplados contas a receber - nota 5				
Entidade	Descrição	Atleta	Valor		
Sevilla FC	Direitos Federativos	Paulo Henrique Chagas de Lima	9.436		
Futebol Clube do Porto SAD	Direitos Federativos	Inácio Carneiro dos Santos	11.901		
Futebol Clube do Porto SAD	Direitos Federativos	Luiz Gustavo Novaes Palhares	11.901		
Torino FC	Direitos Federativos	Lyanco Evangelista S. N. Vojnovic	7.934		
Chelsea FC	Mecan. Solidariedade	David Luiz Moreira	130		
Major League Soccer	Direitos Federativos	José Artur de Lima Junior	4.465		
Galatasaray SK	Direitos Federativos	Maicon Pereira Roque	13.885		
Manchester City FC	Mecan. Solidariedade	Ederson Santana de Moraes	453		
LOSC Lille	Direitos Federativos	Thiago H. Mendes Ribeiro	19.836		
LOSC Lille	Direitos Federativos	Luiz de Araújo Guimarães Neto	9.918		
Genoa CFC	Direitos Federativos	Ricardo Adrián Centurión	6.943		
Udinese Calcio	Direitos Federativos	Ewandro Felipe de Lima Costa	1.983		
Total			98.785		

	Obrigações - nota 13				
Entidade	Descrição	Atleta	Valor		
GNK Dinamo	Emprést. Dir. Federat.	Marcos Guilherme de A. S. Matos	1.400		
Shandong Luneng Taishan FC	Direitos Federativos	Jucilei da Silva	5.448		
Valencia CF SAD	Emprést. Dir. Federat.	Aderllan Leandro de Jesus Santos	783		
Real Betis Balompié SAD	Direitos Federativos	Petros Matheus dos Santos Araújo	7.001		
Universidad Católica del Ecuador	Direitos Federativos	Robert Abel Arboleda Escobar	4.669		
Independiente Santa Fé	Direitos Federativos	Jonathan David Gomes	1.167		
Futebol Clube do Porto SAD	Direitos Federativos	Maicon Pereira Roque	37.338		
Total			57.806		

	2016				
	Direitos - contemplados contas a receber - nota 5				
Entidade	Descrição	Atleta	Valor		
Sevilla FC	Direitos Federativos	Paulo Henrique Chagas de Lima	17.986		
Chongqing Lifan FC	Direitos Federativos	Alan Kardec de Souza Pereira	8.593		
Futebol Clube do Porto SAD	Direitos Federativos	Inácio Carneiro dos Santos	10.312		
Paris Saint-Germain FC	Mecan. Solidariedade	Gustavo Hebling de Aguiar	1.159		
Chelsea FC	Mecan. Solidariedade	David Luiz Moreira	225		
Gamba Osaka Co. Ltda.	Direitos Federativos	Ademilson Braga Bispo Junior	10.264		
FC Internazionale Milano	Mecan. Solidariedade	João Miranda de Souza Filho	124		
Shanghai SIPG	Mecan. Solidariedade	Oscar dos Santos Emboaba Júnior	4.689		
Udinese Calcio	Direitos Federativos	Ewandro Felipe de Lima Costa	6.874		
Total			60.226		

	Obrigações - nota 13				
Entidade	Descrição	Atleta	Valor		
Tigres de La UANL	Direitos Federativos	Christian Alberto Cueva Bravo	4.983		
Club Atlético Boca Juniors	Emprést. Dir. Federat.	Andrés Eliseo Chávez	1.150		
Club Atlético San Lorenzo de Almagro	Direitos Federativos	Julio Alberto Buffarini	2.300		
Futebol Clube do Porto SAD	Direitos Federativos	Maicon Pereira Roque	43.675		
Total			52.108		

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal do São Paulo Futebol Clube, com base no parecer sem ressalvas dos auditores independentes da RSM DO BRASIL CCA CONTINUITY SS e nas análises parciais das demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, que não foram encontradas até o momento nenhuma irregularidade contábil, assim, entendem os membros do Conselho Fiscal, que as referidas **Demonstrações Contábeis**, podem ser submetidas à aprovação pelo Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube. Oportuno registrar que, por ocasião das análises das contas contábeis relativas ao exercício de 2017, estes conselheiros fiscais enviaram diversas requisições e recomendações quanto a pontos de alta relevância e complexidade para as futuras atividades do Clube, as quais ainda estão em análise por este Conselho Fiscal, que aguarda informações complementares a serem fornecidas pela Diretoria.

São Paulo, 19 de março de 2018.	
Wanderson Martins Rocha Presidente	Vinicius de Medeiros Cardoso Leite Vice-Presidente
Leandro Alvarenga Miranda Secretário	Augusto Silva Viola Alves Membro Eletivo
José Edgard Galvão Machado Membro Eletivo	

Aprovação do Conselho Deliberativo

Em reunião realizada no último dia 26 de março de 2018, conforme determina o artigo 62 letra “d” do Estatuto Social do Clube, foram APROVADAS por unanimidade pelo Egrégio Conselho Deliberativo, as Demonstrações Contábeis do São Paulo Futebol Clube, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 27 de março de 2018	
MARCELO ABRANCHES PUPO BARBOZA Presidente do Conselho Deliberativo	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

Carlos Augusto de Barros e Silva Presidente	Roberto Rhormens Alves Natel Vice-Presidente
Raí Souza Vieira de Oliveira Executivo de Futebol	Carlos Belmonte Sobrinho Diretor Geral do Clube Social
Rodrigo Roquette Gaspar Diretor Executivo Administrativo	Luiz Fiorese Diretor Executivo de Marketing
Elias Barquete Albarello Diretor Executivo Financeiro	Eduardo Rebouças Monteiro Diretor Executivo de Infraestrutura
Rafael Moreira Palma Diretor Executivo de Estádio	Leonardo Serafim dos Anjos Diretor Executivo Jurídico
Guilherme Palenzuela Diretor Executivo de Comunicação	Sergio Augusto Fonseca Pimenta Controller – CRC 173.591/0-8

Diretoria

Carlos Augusto de Barros e Silva Presidente	Roberto Rhormens Alves Natel Vice-Presidente
Raí Souza Vieira de Oliveira Executivo de Futebol	Carlos Belmonte Sobrinho Diretor Geral do Clube Social
Rodrigo Roquette Gaspar Diretor Executivo Administrativo	Luiz Fiorese Diretor Executivo de Marketing
Elias Barquete Albarello Diretor Executivo Financeiro	Eduardo Rebouças Monteiro Diretor Executivo de Infraestrutura
Rafael Moreira Palma Diretor Executivo de Estádio	Leonardo Serafim dos Anjos Diretor Executivo Jurídico
Guilherme Palenzuela Diretor Executivo de Comunicação	Sergio Augusto Fonseca Pimenta Controller – CRC 173.591/0-8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

ii. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

iii. Avaliamos a adequação das práticas e políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

iv. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

v. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

vi. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2018. RSM DO BRASIL CCA CONTINUITY AUDITORES INDEPENDENTES SS CRC-2-SP 025.430/0-2 SILVIO CESAR CARDOSO CONTADOR
